



MARIALVA

Governo pode criar novo imposto em agosto para substituir CPMF

21 de julho de 2009

Data	Fonte	Crédito da Imagem
21 de julho de 2009		

Na volta do recesso parlamentar, em agosto, os deputados vão se articular para aprovar um novo imposto já no próximo mês. Na verdade, não se trata de um imposto tão novo: a tentativa é de ressuscitar a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), o imposto do cheque, com outro nome: CSS (Contribuição Social para Saúde).

O vice-líder aliado, Ricardo Barros (PP-PR), admite que a ideia é aprovar a matéria rapidamente, "atendendo a pedido dos prefeitos". "Os prefeitos fizeram esse pedido na marcha dos prefeitos", disse Barros. "Se a matéria for pautada e os prefeitos vierem a Brasília pressionar, a matéria será aprovada."

Os governistas também aproveitarão o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à medida. Na semana passada, durante a 12ª Marcha Nacional dos Prefeitos, o presidente Lula disse que tem "uma mágoa" e que vai sair do governo com ela: "É a queda da CPMF. A mesquinhez política derrubou a CPMF", declarou o presidente, na ocasião. "Não vi nenhum empresário cortar o 0,38% e colocar [esse percentual de desconto] sobre os produtos."

Porém a pressão do eleitorado será igualmente grande, na opinião do vice-líder do PSDB, deputado Duarte Nogueira. "Ninguém quer mais CPMF, CSS, ou seja que nome for. Não há nenhum clima para que isso seja aprovado novamente."

A intenção da base governista, com a lei, é criar uma alíquota de 0,1% sobre movimentações financeiras, destinada à saúde.